

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 04/07/2019

- [Seminário avalia políticas públicas para estimular contratação de jovens](#)
- [No Paraná, Fundo de População da ONU debate vivência do corpo e afetividade na adolescência](#)
- [No Amazonas, ONU promove formação em saúde e nutrição com foco em crianças venezuelanas](#)
- [Famílias devem ficar atentas às alterações da legislação para autorização de viagens](#)

Assunto: Seminário avalia políticas públicas para estimular contratação de jovens

Fonte: Agência Câmara Notícias

Data: 04/07/2019



As políticas de estímulo ao primeiro emprego e ao menor aprendiz serão discutidas hoje em seminário realizado na Câmara dos Deputados pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços.

“O Brasil enfrenta uma das piores crises econômicas de sua história. A taxa de desemprego atingiu o patamar de 12%. São quase 13 milhões de brasileiros em busca de trabalho e a proporção é ainda maior entre os jovens”, afirma o deputado Tiago Dimas (Solidariedade- TO), que pediu a realização do evento.

“Em 2018, o IBGE constatou que o desemprego de cidadãos entre 18 e 24 anos ultrapassa o dobro da taxa entre os brasileiros. Isto equivale a 4,1 milhões de jovens brasileiros em busca de oportunidades”, compara Dimas.

Segundo o parlamentar, além da severa crise econômica outros motivos também interferem na contratação de jovens, entre eles: gastos do empregador com capacitação, a falta de qualificação técnica e excesso de encargos trabalhistas. “Esses são alguns, dos muitos dos entraves que prejudicam a entrada no mercado de trabalho”, avalia Dimas.

Debatedores

Foram convidados para discutir o assunto com os parlamentares, entre outros, o o secretário de Políticas Públicas para o Emprego do Ministério da Economia, Fernando de Holanda Barbosa Filho; o diretor de Operações do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Gustavo Leal; procuradores do trabalho, empresários e sindicalistas.

[Confira a lista completa de convidados](#)

O seminário, que foi solicitado também pelo deputado Otaci Nascimento (Solidariedade-RR), será realizado no plenário 5, a partir das 9h30.

Da Redação – ND

Assunto: No Paraná, Fundo de População da ONU debate vivência do corpo e afetividade na adolescência

Fonte: ONUBR

Data: 04/07/2019



Em Guaíra e Medianeira, cidades do oeste do Paraná, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a ITAIPU Binacional realizam na próxima semana uma capacitação com servidores públicos sobre a vivência do corpo e da afetividade na adolescência. Iniciativa faz parte de um projeto para prevenir e reduzir a gravidez não intencional nessa fase da vida. Formação acontece nos dias 10 e 12 de julho.



Foto: Fora do Eixo (CC)

Em Guaíra e Medianeira, cidades do oeste do Paraná, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a ITAIPU Binacional realizam na próxima semana uma capacitação com servidores públicos sobre a vivência do corpo e da afetividade na adolescência. Iniciativa faz parte de um projeto para prevenir e reduzir a gravidez não intencional nessa fase da vida. Formação acontece nos dias 10 e 12 de julho.

São esperados cerca de 200 profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social que trabalham diretamente com o atendimento de adolescentes. As vagas são limitadas aos municípios participantes do projeto e perto das cidades onde serão promovidas as oficinas.

Um dos objetivos das atividades é a reflexão conjunta acerca das diferentes concepções sobre o corpo e a afetividade. A proposta é discutir como essas noções são discutidas e vividas pelos adolescentes e pelas pessoas com quem convivem. O encontro também vai esclarecer dúvidas e fortalecer a rede de atendimento entre os profissionais que atuam em municípios próximos.

“Adolescentes são sujeitos de direito e precisam de informações precisas e confiáveis também sobre seus corpos, sobre saúde e sexualidade. Saber como abordar esse tema de maneira natural, sem pressões e constrangimentos, é um desafio constante para profissionais de diferentes áreas”, afirma a oficial de programa do UNFPA para o tema de Saúde Reprodutiva e Direitos, Anna Cunha.

“Com o ciclo de capacitações, buscamos ampliar os conhecimentos e dar suporte a profissionais de diferentes áreas, para que adolescentes tenham seus direitos respeitados.”

Os encontros deste mês fazem parte do segundo módulo de capacitações do projeto [Prevenção e Redução da Gravidez Não Intencional na Adolescência nos Municípios do Oeste do Paraná](#) — uma parceria do UNFPA com a Itaipu Binacional.

O primeiro módulo aconteceu em junho e teve como tema *Adolescências e Direitos*. Nos encontros, foram compartilhados conhecimentos e experiências em diferentes áreas de atuação. Também foram debatidos os principais marcos legais sobre adolescência. Mais de 160 profissionais estiveram presentes na oficina, realizada nos municípios de Pato Bragado e Medianeira.

Para o segundo módulo, são esperadas todas as pessoas que iniciaram o ciclo de capacitação e também profissionais que não puderam comparecer ao primeiro encontro.

Na oficina do dia 10, a expectativa é de participação de profissionais dos municípios de Guaíra, Terra Roxa, Mercedes, Nova Santa Rosa, Marechal Cândido Rondon, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras e Santa Helena. No dia 12, participam equipes dos municípios de Missal, Itaipulândia, Ramilândia, Medianeira, Matelândia, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu.

Oficinas

Conforme previsto no primeiro módulo, a capacitação da próxima semana será repetida em outras três cidades e, assim, irá contemplar servidores de todos os 51 municípios que fazem parte do projeto. A participação na oficina é gratuita, mas as vagas são limitadas.

As capacitações fazem parte do eixo Saúde do projeto [Prevenção e Redução da Gravidez Não Intencional na Adolescência nos Municípios do Oeste do Paraná](#). Iniciado em 2018, o programa também prevê ações nos campos de Educação, Gestão do Conhecimento e Comunicação. As atividades têm foco no desenvolvimento socioeconômico da região, criando e ampliando oportunidades para que adolescentes contem com serviços acolhedores de saúde e com profissionais preparados. Outro objetivo é garantir as condições que esses jovens têm de expandir as suas habilidades para a vida e competências socioemocionais.

Assunto: No Amazonas, ONU promove formação em saúde e nutrição com foco em crianças venezuelanas

Fonte: ONUBR

Data: 04/07/2019



Agências da ONU, sociedade civil e autoridades estaduais e municipais realizam na manhã desta quinta-feira (4), em Manaus (AM), uma oficina sobre nutrição infantil que vai abordar os desafios vividos por crianças venezuelanas no Amazonas. A capacitação tem como público-alvo profissionais da rede pública de saúde e da assistência social, que atendem aos refugiados e migrantes.

Na próxima segunda-feira (8), instituições promovem seminário na capital amazonense sobre os avanços e desafios na atenção à saúde da população venezuelana, além de discutir o papel do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) na ação humanitária.



Com a ajuda de sua mãe, a pequena Dorca, aluna Warao, prepara-se para ir ao Centro Municipal de Educação Infantil, em Manaus. Foto: ACNUR/João Paulo Machado

Agências da ONU, sociedade civil e autoridades estaduais e municipais realizam na manhã desta quinta-feira (4), em Manaus (AM), uma oficina sobre nutrição infantil que vai abordar os desafios vividos por crianças venezuelanas no Amazonas. A capacitação tem como público-alvo

profissionais da rede pública de saúde e da assistência social, que atendem aos refugiados e migrantes.

A oficina *Os 10 passos para alimentação e hábitos saudáveis – do nascimento até os dois anos de idade* tem por objetivo aprimorar as habilidades das equipes das unidades básicas de saúde, do programa Consultório na Rua e da estratégia Saúde da Família. Também estarão presentes servidores dos centros de referência de assistência social, da educação infantil (creches) e dos espaços de proteção e educação.

Participam ainda os promotores comunitários e equipes que atuam nas áreas de abrangência e nos abrigos Alfredo Nascimento, Tarumã e Coroado, na capital amazonense. Os promotores conduzem visitas às comunidades acolhidas, passando informações atualizadas sobre políticas governamentais, entrega de assistência humanitária e outros temas que têm impacto no bem-estar da população refugiada ou em busca de refúgio.

A oficina é fruto de uma parceria entre a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), o [Fundo das Nações Unidas para a Infância \(UNICEF\)](#), a Organização Internacional para as Migrações (OIM), governos do estado e do município.

Seminário sobre saúde dos venezuelanos acontece na próxima segunda-feira (8)

Na próxima segunda-feira (8), a capital do Amazonas recebe o seminário *Saúde e a População Migrante e Refugiada em Manaus: Avanços e Desafios*. O evento vai discutir avanços e desafios na atenção à saúde da população venezuelana, além de revisar estratégias para melhorar o atendimento aos refugiados e migrantes que estão em abrigos e em situação de rua.

Participam do encontro gestores e profissionais das instituições públicas de saúde e assistência social, conselhos estaduais e municipais e outras instituições parceiras do sistema de garantia de direitos das crianças e dos adolescentes em Manaus.

Entre os conteúdos que serão discutidos ao longo do seminário, estão os compromissos do UNICEF e ACNUR na ação humanitária; a intersetorialidade na garantia da atenção à saúde de refugiados e migrantes venezuelanos; o olhar da população venezuelana no acesso e atenção à saúde; o olhar das equipes de saúde no contexto migratório em Manaus.

A iniciativa é uma realização do Fundo das Nações Unidas para a Infância, do ACNUR, da Sociedade Amazonense de Pediatria e das Secretarias Municipais de Manaus e Estaduais do Amazonas.

Imunização no Pará

Nesta semana, as agências da ONU realizaram na quarta-feira (3) atividades de formação de servidores em Santarém (PA). Na ocasião, profissionais da saúde, educação e assistência social, ao lado de cuidadores e técnicos de abrigos para indígenas venezuelanos da etnia warao, aprenderem sobre como é possível estimular a criação de hábitos saudáveis de alimentação entre crianças e adolescentes. Outro tema abordado foram as estratégias de vacinação.

A capacitação também beneficiou funcionários que trabalham em casas de acolhimento para a população santarena, incluindo meninos e meninas.

Durante o encontro, foram discutidas as recomendações do guia *Os 10 passos para alimentação e hábitos saudáveis – do nascimento até os dois anos de idade*, uma publicação do UNICEF.

Assunto: Famílias devem ficar atentas às alterações da legislação para autorização de viagens

Fonte: ABRAMINJ

Data: 04/07/2019



Foto: TJRR



Desde o mês de março deste ano, aumentou o limite de idade de 12 para 16 anos para a exigência de autorização de viagem para fora do estado

Período de férias e muitas famílias já se organizaram para viajar. Mas é preciso ficar atento. Algumas alterações foram feitas na legislação, que dispõe sobre autorização de viagens para crianças e adolescentes.

Desde o mês de março deste ano, a Lei 13.812/19 passou a exigir autorizações de viagens não só para crianças de até 12 anos, mas também para adolescentes abaixo de 16 anos de idade. Isso vale tanto para os que viajarão desacompanhados quanto aos que viajarão com terceiros que não sejam parentes até o terceiro grau.

Segundo a chefe da Divisão de Proteção, Lorrane Costa, quem estiver enquadrado nesse limite faixa etária deverá portar autorização de um dos pais para seguir a viagem, seja para ser acompanhado por um terceiro, seja pelo acompanhamento da empresa de transporte aéreo.

“É preciso ficar atento. As empresas aéreas e terrestre exigem que os adolescentes apresentem documento com foto para procederem o embarque. Outro ponto, é que hotéis exigem a autorização

de hospedagem para adolescentes com menos de 18 anos, acompanhados de terceiros que não sejam os pais”, reforçou.

As autorizações de viagens podem ser produzidas em tabelionatos ou nas Varas da Infância e Juventude TJRR. Para prosseguir os trâmites, os pais ou responsáveis, devem procurar a sede das Varas, localizada avenida Ataíde Teive, número 4.270, bairro Caimbé. O funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, de 8h às 18 horas, sem intervalo para almoço.

Há também os postos de atendimento na Rodoviária de Boa Vista José Amador de Oliveira, localizada no bairro 13 de Setembro, e no Aeroporto Internacional de Boa Vista - Atlas Brasil Cantanhede, com funcionamento de segunda a sexta, de 8h às 14 horas. Dúvidas podem ser esclarecidas fazendo contato por meio do telefone: 095 - 3621-5103.

ONLINE - Os formulários de solicitação dos diversos tipos de autorização estão disponíveis no site do Tribunal de Justiça de Roraima e podem ser acessados por meio do link <http://arcanjo.tjrr.jus.br/arcanjo/#/autoriza-viagem>.

FORA DO PAÍS - Para viagens internacionais, as exigências continuam as mesmas: pessoas abaixo de 18 anos só podem viajar acompanhados de ambos os pais ou responsáveis. Com outros acompanhantes ou sozinho, é necessária a autorização judicial.

Caso a criança ou adolescente viaje apenas um com dos pais, ela também precisa da autorização. Se o nome do pai não constar no registro de nascimento, a mãe é a pessoa legítima para requerer essa autorização.

Em situações em que a criança (registrada por ambos os pais) viaje acompanhada de terceiros, é necessária a autorização dos dois, feita em Tabelionato. Se um dos pais estiver ausente, residindo no exterior, em lugar incerto e não sabido, o requerente deverá comparecer à Vara da Infância e solicitá-la por Suprimento Judicial. Caso se recuse a autorizar, o requerente deverá entrar com uma ação na Justiça, por meio de advogado ou defensor público.